UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAI
COMITÊ ESTRATÉGICO DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES

ATA DE REUNIÃO Nº 8/2026

No dia 14 de setembro de dois mil e vinte e seis, às 7:30h, reuniram-se, na sala do Programa de Pós-Graduação em Geografia, os seguintes membros do Comitê Estratégico de Governança, Riscos e Controles da Universidade Federal de Jataí para a reunião (extraordinária) Nº 8/2026: Christiano Peres Coelho (Reitor), Alana Flávia Romani (Vice-Reitora), Marcos Wagner de Souza Ribeiro (Proad), Eva Aparecida de Oliveira (Prae), Rafael Siqueira Silva (Proece), Simone Rezende do Carmo (Propessoas), Sandra Aparecida Benite Ribeiro (Prograd), Núbia de Souza Lobato (PRPI), Danival Vieira de Freitas (Proplan), Maria José Rodrigues (PRPG), Hugo Luís Pena Ferreira (DAA), Ricardo Porto Simões (Preuni), Danilo Vieira Oliveira (SeTI), Estael de Lima Gonçalves (Secom), Marcelo Silva Freitas (Encarregado de Dados) e Lázara Cristhiane de Assis (Assessora do Gabinete da Reitoria). **Ponto 1. Informes:** O Reitor informou sobre o início do VI Vivendo sem Violência, evento institucional já consolidado, solicitando a participação de todos. Foi também registrada a realização, no dia 9 de setembro, de homenagem aos servidores aposentados, destacando-se a relevância da iniciativa para o reconhecimento da contribuição desses profissionais para a construção da Universidade. Foi ressaltada a participação de familiares dos homenageados e manifestado o propósito de dar continuidade a ações de valorização e reconhecimento dos servidores aposentados. Relatou a realização de uma caravana institucional, com visitas a escolas de Aparecida do Rio Doce, Caçu, Itarumã Cachoeira Dourada, Aporé e Itajá -com participação de representantes de Lagoa Santa. Na ocasião foram realizados contatos com representantes da Secretaria de Estado da Educação e a missão foi finalizada com uma entrevista em rádio local. Na sexta-feira, a comitiva esteve em Cachoeira Dourada, Aporé e Itajá, com participação de representantes de Lagoa Santa, tendo as atividades sido encerradas com entrevista em rádio local. Informou que há intenção de ampliar as visitas para outros municípios da região, incluindo Caiapônia, Piranhas, Mineiros, Chapadão do Céu e Rio Verde. Informou, ainda, que no dia 30 do mês corrente será realizado grande evento no Centro de Cultura, com expectativa de participação de aproximadamente 900 estudantes. O evento terá como finalidade apresentar os novos cursos da Universidade, explicar o processo de ingresso pelo Enem e Sisu e orientar os estudantes quanto aos procedimentos de classificação. Por fim, o reitor ressaltou a importância de intensificar a presença da Universidade nas escolas, especialmente junto às turmas de terceiros anos, aproveitando as oportunidades para divulgar a instituição, seus cursos e formas de ingresso. **Ponto 2.** Apreciação da Ata de Reunião nº 7/2026: A ata da reunião anterior foi submetida à apreciação dos membros. Considerando a ausência de solicitações de alteração ou manifestação contrária, a Ata de Reunião nº 7/2026 foi aprovada por unanimidade. **Ponto 3:** Na sequência, foi retomado o processo de consolidação das propostas de trabalho relacionadas aos riscos institucionais, cuja discussão já havia sido iniciada em reunião anterior. Foi esclarecido que havia sido consolidada uma planilha previamente elaborada, com abertura para inclusão de novos temas e realização de ajustes ou adequações, considerando o prazo existente para encaminhamento do material à consultoria responsável, a qual possui autonomia para a definição final dos trabalhos a serem realizados. Foi informado que foram recebidas três manifestações para aperfeiçoamento do material. Uma delas identificou inconsistências na gradação do impacto de determinado risco, especialmente em relação ao risco relacionado à rastreabilidade e à gestão adequada dos bens institucionais e ao processo patrimonial. Após análise, verificou-se que, embora o risco estivesse classificado como médio, sua magnitude deveria ser considerada extrema, sem alteração da pontuação atribuída, mas apenas da classificação, de modo a evitar eventual minimização de sua relevância. Foram destacadas como possíveis consequências a interrupção ou atraso de atividades de pesquisa, deterioração ou perda de equipamentos e infraestrutura, subutilização de investimentos, duplicidade de aquisições, redução do acesso da comunidade científica à infraestrutura compartilhada, prejuízos à execução de projetos financiados e à captação de recursos, além de potenciais apontamentos de órgãos de controle relacionados à gestão e ao uso dos recursos públicos. Também foi relatada manifestação do professor Marcelo, que reorganizou os

riscos anteriormente apontados no mapa de riscos, com o objetivo de conferir maior coerência às propostas de trabalho. Durante a discussão, foram identificadas inconsistências entre os valores e classificações apresentados na planilha e aqueles constantes da apresentação, tendo sido informado que os ajustes correspondentes já haviam sido realizados. Foi apresentada, ainda, contribuição relacionada à comunicação institucional e à adesão dos docentes às ações de formação. Discutiu-se a classificação da probabilidade associada ao risco, considerando que aproximadamente 48% dos docentes já haviam participado de alguma formação, percentual posteriormente referido como próximo de 50%. Diante desse dado, foi sugerida a redução da probabilidade atribuída ao risco, permanecendo a classificação em nível médio, com previsão de ajuste na planilha. Em seguida, foi apresentada a consolidação preliminar das propostas de trabalho. Entre os temas considerados, destacaram-se a governança de tecnologia da informação, estrutura, força de trabalho e liderança; infraestrutura e continuidade de sistemas, segurança e privacidade; governança de dados, integração de sistemas e apoio à tomada de decisão; maturidade da governança institucional; mapeamento de processos das unidades acadêmicas; e fortalecimento da comunicação institucional. No que se refere à primeira proposta, foi informado que os temas anteriormente separados entre auditoria e consultoria foram reunidos em uma única proposta, contemplando governança de tecnologia da informação, estrutura, força de trabalho e liderança, incluindo a institucionalização de políticas, definição de papéis e responsabilidades, dimensionamento e liderança da área técnica responsável pela gestão de tecnologia da informação. A segunda proposta passou a contemplar o PPSI, infraestrutura, continuidade de sistemas, segurança e privacidade, incluindo a disponibilidade de sistemas e sítios institucionais críticos nos planos de continuidade e recuperação de desastres e a conformidade com programas de privacidade e segurança da informação. A terceira proposta foi estruturada como consultoria em governança de dados, integração de sistemas e temas estratégicos, com a finalidade de assessorar a formulação de política de governança de dados, arquitetura de integração de sistemas e concepção de painel institucional para apoio à decisão. Durante a discussão, os participantes ressaltaram a necessidade de que cada proposta de auditoria esteja vinculada a processos de trabalho claramente delimitados. Foi enfatizado que a definição dos processos deverá contar com a participação dos atores técnicos de cada área, especialmente daqueles que conhecem a execução cotidiana dos procedimentos. Foram citados, a título exemplificativo, processos relacionados ao patrimônio, tais como desfazimento, transferência, doação e recebimento de material permanente, aquisição, tombamento e incorporação de bens, inventário e transferência de bens entre setores. Também foi discutida a necessidade de estabelecer prioridades entre os temas, considerando a capacidade de execução da auditoria. Ressaltou-se que a definição de prioridades deveria ser encaminhada à consultoria como orientação, sem retirar sua autonomia para estabelecer a programação definitiva dos trabalhos. Nesse sentido, foi destacado que a matriz de riscos constitui importante elemento para a tomada de decisão, mas que a percepção dos gestores sobre a relevância dos riscos também deveria ser apresentada como subsídio à definição dos trabalhos. Debateu-se especificamente o risco relacionado à gestão patrimonial e à infraestrutura de uso compartilhado para pesquisa. Foram apontadas situações como duplicidade de equipamentos, subutilização de bens e dificuldade de acesso às informações sobre equipamentos e infraestrutura disponíveis. Considerou-se a possibilidade de que parte dessas questões pudesse ser solucionada por mecanismos internos de organização e levantamento de informações, inclusive mediante sistemas de inventário e compartilhamento de dados, sem necessariamente constituir objeto imediato de auditoria. Foi mencionado que minuta de regimento relacionada aos laboratórios multiusuários já prevê a implementação de sistema dessa natureza. Após discussão, foi encaminhada a retirada, para o presente exercício, do tema específico relacionado à infraestrutura multiusuária e ao inventário patrimonial, sem prejuízo de seu tratamento interno. Como encaminhamento estratégico, ficou indicada a continuidade dos estudos e a elaboração de plano de ação independente da auditoria, com participação das áreas envolvidas, inclusive aquelas responsáveis pela gestão patrimonial. Ao final da apreciação, foram mantidos como temas prioritários relacionados à tecnologia da informação a governança de tecnologia da informação, estrutura, força de trabalho e liderança; PPSI, infraestrutura, continuidade de sistemas, segurança e privacidade; e, possivelmente, consultoria em governança de dados. Também permaneceram para análise a maturidade da governança institucional, o mapeamento de processos das unidades acadêmicas e o fortalecimento da comunicação institucional, para o qual se considerou pertinente o mapeamento dos processos e eventual realização de consultoria ou auditoria. Foi informado que os ajustes seriam realizados na planilha e posteriormente encaminhados aos participantes para conhecimento e providências. **Ponto 4.** Na sequência, passou-se à

apreciação do Manual de Gestão de Processos, apresentado pelo Prof. Marcelo. Inicialmente, foi informado que o documento vinha sendo elaborado havia alguns meses e encontrava-se em estágio avançado de consolidação, tendo como finalidade constituir documento de referência para as unidades da Universidade na gestão de seus processos. O manual contempla bases conceituais, princípios, diretrizes, organização da gestão de processos e metodologia para identificação, mapeamento, análise e melhoria dos processos de trabalho. Foi explicado que a metodologia foi desenvolvida a partir de projetos-piloto realizados na Universidade e considera diferentes bases de conhecimento e documentos já existentes. Entre as fontes utilizadas estão processos disponíveis nos sistemas institucionais, processos similares de outras instituições, listas de processos de trabalho e processos já vinculados aos setores. A partir dessas informações, é constituída uma planilha que é encaminhada à unidade para análise, revisão dos processos existentes e identificação daqueles que precisam ser mapeados ou revistos. Foi apresentada a arquitetura de processos, estruturada a partir da cadeia de valor institucional. Explicou-se a relação entre macroprocessos, macroprocessos de nível 2, grupos de processos e processos, bem como a relação desses elementos com as atividades e tarefas executadas pelas unidades. A estrutura tem por objetivo organizar e dar coerência ao conjunto de processos institucionais. Também foram apresentados os papéis e responsabilidades relacionados à gestão de processos. Destacou-se a figura do gestor do processo ou gestor dos processos do setor, responsável pelo mapeamento, bem como a atuação de analistas e executores. Ressaltou-se que uma mesma pessoa poderá exercer diferentes papéis em momentos distintos, especialmente em razão da necessidade de participação dos servidores que efetivamente conhecem e executam as atividades. Foram também mencionados os papéis de coordenação relacionados à governança da gestão de processos e riscos. Na discussão sobre a implementação do manual, foi ressaltada a necessidade de revisão e reformulação de formulários e fluxos, com o objetivo de simplificar procedimentos, eliminar etapas desnecessárias e reduzir burocracia e retrabalho. Foi destacado que o mapeamento deve ser realizado, preferencialmente, por pessoas próximas à execução cotidiana dos processos, por possuírem maior capacidade de identificar etapas que podem ser suprimidas ou aperfeiçoadas. Os participantes também discutiram a necessidade de capacitação e sensibilização das unidades. Foi sugerido que a equipe responsável pelo trabalho realize apresentações junto às unidades para explicar a metodologia e promover o envolvimento dos servidores. Destacou-se que a implantação deve ocorrer de forma coletiva, gradual e articulada com ações de capacitação. Foi mencionada, ainda, a existência de iniciativas de capacitação em alinhamento com o manual. **Ponto 5.** O Prof. Hugo apresentou o Parecer Nº 20 0642795 relativo às minutas do Manual de Gestão de Processos (Documento SEI 0642330), da Política de Gestão de Riscos (Documento SEI 0642331) e do Manual de Gestão de Riscos (Documento SEI 0642332), tendo sido aprovado por unanimidade. **Ponto 6:** Na continuidade, o Prof. Marcelo apresentou a relação entre a metodologia de gestão de processos e a gestão de riscos. Foi ressaltado que ambas possuem estrutura semelhante, baseada em levantamento, análise, classificação, definição de responsáveis e estabelecimento de planos de tratamento. No caso dos riscos classificados como críticos, destacou-se a necessidade de elaboração de plano de tratamento e acompanhamento. Foi explicado que o trabalho de gestão de riscos parte da cadeia de valor institucional e dos processos que dela se desdobram. Após a identificação das atividades e tarefas, busca-se compreender quais fatores podem impedir que o processo produza o resultado esperado. Nessa perspectiva, situações que impedem a geração de resultados e de valor público são compreendidas como riscos a serem geridos. A metodologia apresentada contempla o mapeamento e planejamento do ciclo, o inventário, o diagnóstico, a identificação de fatores internos e externos, a análise das causas e consequências, a avaliação, a classificação e o tratamento dos riscos. Para riscos de maior probabilidade ou impacto, prevê-se a adoção de plano de ação, acompanhamento e monitoramento periódico. Ressaltou-se, ainda, a necessidade de articulação entre gestão de riscos, gestão de processos e registro das informações. Foi enfatizado que a análise de riscos não deve se limitar a percepções isoladas, devendo utilizar metodologia e critérios que permitam compreender as causas e os cenários envolvidos. Também foi discutida a necessidade de que o trabalho seja progressivamente desenvolvido junto às unidades, de modo que os riscos identificados no nível estratégico possam ser relacionados às situações efetivamente verificadas na execução dos processos. Foi ressaltada, ainda, a necessidade de compreender os riscos em sua origem e de considerar cenários internos e externos. Foram diferenciados riscos relacionados a objetivos estratégicos, riscos de processos, riscos e oportunidades e riscos de integridade. Destacou-se que a gestão de riscos deve permitir à instituição avaliar não apenas ameaças, mas também oportunidades, como a captação de recursos, considerando os possíveis efeitos futuros e a

sustentabilidade das decisões tomadas. Ponto **7. Outros assuntos:** Nos assuntos finais, foram registrados agradecimentos às unidades que colaboraram com o desenvolvimento das ações institucionais mencionadas durante a reunião. Também foram feitas referências as atividades que haviam sido concluídas ou encaminhadas na semana anterior. Nada mais havendo a tratar, a Vice-Reitora agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 9:12 h. Nada mais havendo a relatar, eu, Lázara Cristhiane de Assis, lavrei a presente ata, que será assinada após aprovação.



Documento assinado eletronicamente por **LAZARA CRISTHIANE DE ASSIS**, **Assessora do Gabinete da Reitoria**, em 06/10/2026, às 16:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **CHRISTIANO PERES COELHO**, **Reitor da Universidade Federal de Jataí**, em 06/10/2026, às 16:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **RICARDO PORTO SIMOES MATHIAS**, **Prefeito(a) Universitário(a)**, em 07/10/2026, às 10:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **NUBIA DE SOUZA LOBATO**, **Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação**, em 07/10/2026, às 10:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **ESTAEL DE LIMA GONCALVES**, **Secretária de Comunicação**, em 07/10/2026, às 10:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **DANILO VIEIRA OLIVEIRA**, **Diretor(a) da Secretaria de Tecnologia da Informação**, em 07/10/2026, às 10:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO SILVA FREITAS**, **Pró-Reitor Adjunto de Planejamento e Orçamento**, em 07/10/2026, às 11:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **MARCOS WAGNER DE SOUZA RIBEIRO**, **Pró-Reitor de Administração e Finanças**, em 07/10/2026, às 11:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **DANIVAL VIEIRA DE FREITAS**, **Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento**, em 07/10/2026, às 13:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **MARIA JOSE RODRIGUES**, **Pró-Reitora de Pós-Graduação**, em 16/10/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **HUGO LUIS PENA FERREIRA**, **Diretor de Assuntos Administrativos**, em 16/10/2026, às 15:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **EVA APARECIDA DE OLIVEIRA**, **Pró-Reitora de Assuntos Estudantis**, em 19/10/2026, às 15:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **SANDRA APARECIDA BENITE RIBEIRO**, **Pró-Reitora de Graduação**, em 19/10/2026, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL SIQUEIRA SILVA**, **Pró-Reitor Adjunto de Extensão, Cultura e Esporte**, em 19/10/2026, às 16:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **SIMONE REZENDE DO CARMO**, **Pró-Reitor Adjunto de Gestão de Pessoas**, em 19/10/2026, às 16:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **ALANA FLAVIA ROMANI**, **Vice-Reitora da Universidade Federal de Jataí**, em 22/10/2026, às 11:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufj.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0643870** e o código CRC **94885A59**.

Referência: Processo nº 23854.000670/2026-28 SEI nº 0643870